

Tucano diz que críticas melhoraram pacote

Segundo líder do governo no Congresso, foram corrigidos erros como no caso dos incentivos

BRASÍLIA – Sem ter conhecimento da insatisfação do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), com o resultado das negociações para o pacote fiscal, manifestada ontem de manhã em Salvador, o líder do governo no Congresso, senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), avaliou que as críticas dos políticos ao pacote fiscal melhoraram a Medida Provisória 1.602, que aumenta as alíquotas do Imposto de Renda e reduz os incentivos fiscais. “As críticas aprimoraram a medida e corri-

ram erros, como o caso da cultura e dos incentivos fiscais”, disse ontem.

“O presidente foi hábil e competente nas negociações: o acordo manteve a integridade da proposta nos R\$ 20 bilhões e também respaldou politicamente a proposta”, comemorou em Maceió o presidente do PSDB, senador Teotônio Villela Filho (AL). O PSDB prestou apoio incondicional ao pacote desde o início, mas foi a resistência ao aumento do IR feita pelo presidente do Senado que exigiu o recuo do governo em vários pontos do pacote.

“O PSDB respaldou o presidente, que ficou protegido para fazer as negociações”, disse Villela.

Embora desde o início do pacote tenha sido o PFL de ACM quem resis-

tiu a algumas medidas, o líder do governo no Congresso afirmava ontem que a fórmula mágica acabou saindo do PSDB. O aumento da taxa do IR sobre os Fundos de Renda Fixa e CDBs é proposta dos tucanos Roberto Brant

(MG), relator da MP polêmica, e do vice-líder do governo Ronaldo Cesar Coelho (RJ). (M.M.)

**PARTIDO
REIVINDICA
AUTORIA DE
SOLUÇÃO**